

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 6

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 6

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 6 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-838-0 DOI 10.22533/at.ed.380191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume de maneira especial agregamos trabalhos desenvolvidos com a metodologia da revisão bibliográfica e estudos de casos, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde. Em tempos de avalanche de informação, revisões fundamentadas e sistematizadas são essenciais para consolidar o conhecimento.

Deste modo, o sexto volume da obra, aborda trabalhos de revisões com temáticas multidisciplinares e estudos de casos tais como, Educação em saúde, Doenças Ocupacionais, Atenção Básica, Qualidade de vida, Terapia Ocupacional, Contenção de Riscos Biológicos, Indicadores de Morbimortalidade, Emergências, Nutrição, Trauma torácico, Gestão de Leitos, Violência Intrafamiliar, Terapias Complementares, Segurança do paciente; Fibrilação Atrial, Iniciação científica e outros temas interdisciplinares.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS OFTALMOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ítalo Barroso Tamiarana	
Lorena Alves Brito	
Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo	
Afrânio Almeida Barroso Filho	
Ivna Leite Reis	
Marina Santos Barroso	
Tiago de Sousa Viana	
Hellen Cryslen Bernardo Bezerra	
Laura Pinho-Schwermann	
Yuri Quintans Araújo	
Dácio Carvalho Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE BIOSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Nágila Silva Alves	
Brian Araujo Oliveira	
Anne Caroline Araújo Silva	
Luinê Ferreira de Oliveira	
Fernanda de Sousa Gonçalves	
Rayane Oliveira Almeida	
Stella Marys Nascimento Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	
Lorena Jarid Freire de Araújo	
Christian Pacheco de Almeida	
Enzo Varela Maia	
Fernando Lucas Costa de Lima	
Laís Socorro Barros da Silva	
Steffany da Silva Trindade	
Carla Daniela Santiago Oliveira	
Letícia de Barros Rocha	
Renan Maués dos Santos	
Larissa de Cássia Silva Rodrigues	
Regina da Rocha Corrêa	
Marcio Clementino de Souza Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
AFETIVIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Francisca Fernanda Araújo Rocha	
Raimunda Kerolayne Silva Viana	
Maria Solidade Rocha	
Maria Helena Linhares Rocha	
Antônia Edna Faustino	

Jayne Vasconcelos Silva  
Flaviane Santiago de Vasconcelos  
Ana Samylle Alves Moura  
Maria Alcineide Dias Araújo  
Beatriz da Silva Sousa  
Ana Maria Moura Silva  
Amanda Luiza Marinho Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.3801918124**

**CAPÍTULO 5 ..... 29**

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ylana de Albeche Ambrosio  
Sabrina de Oliveira de Christo  
Sara Soares Milani  
Ariane Ethur Flores

**DOI 10.22533/at.ed.3801918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 33**

ATIVIDADES GRUPAIS COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS INTERNADOS EM UM CENTRO TERAPÊUTICO DE ANANINDEUA COM ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Rayssa da Silva Barros  
Camila Maciel Soares

**DOI 10.22533/at.ed.3801918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 38**

AVALIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATRAVÉS DO QWLQ-BREF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina de Oliveira de Christo  
Larissa Teresita Rodrigues Pintos  
Sara Soares Milani  
Ylana de Albeche Ambrosio

**DOI 10.22533/at.ed.3801918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 43**

BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Raquel de Sousa Ibiapina  
Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho  
Ana Paula Cardoso Costa  
Flávia Dayana Ribeiro da Silveira  
Viviane Pinheiro de Carvalho  
Janainna Maria Maia  
Girzia Sammya Tajra Rocha  
Emanuel Osvaldo de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.3801918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

CASOS DE SUICÍDIOS NO CEARÁ: ESTUDO DESCRITIVO

Aline Mesquita Lemos  
Maria Salete Bessa Jorge  
Lourdes Suelen Pontes Costa  
Emília Cristina Carvalho Rocha Caminha  
Afonso Ricardo de Lima Cavalcante  
Rute Lopes Bezerra  
Sarah Lima Verde da Silva

Bruna Camila Mesquita Lemos  
Georgina Teixeira Gurgel  
Helder de Pádua Lima  
Francisco Daniel Brito Mendes  
**DOI 10.22533/at.ed.3801918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 57**

COMUNICAÇÃO INTERATRIAL NO ADULTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leila Melissa de Medeiros Braga  
Ebenézer Pinto Bandeira Neto  
Jobert Mitson Silva dos Santos  
Josivan Lima de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.38019181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 70**

DIAGNÓSTICO TARDIO DE TORÇÃO TESTICULAR INTERMITENTE: UM RELATO DE CASO

Paulo Esrom Moreira Catarina  
Marla Rochana Braga Monteiro  
Joao Gabriel Dias Barbosa  
Caio Vidal Bezerra  
Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 79**

DIREITOS FUNDAMENTAIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Caroline Eloisa da Silva Sousa  
Gabriella Feliciano da Silva  
Isys Nascimento Souza Ramos  
Rayane Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181212**

**CAPÍTULO 13 ..... 89**

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ATENDIMENTOS COLETIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nara Lizandra Moreno de Melo  
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante  
Luisilda Maria Dernier Pinto Martins

**DOI 10.22533/at.ed.38019181213**

**CAPÍTULO 14 ..... 95**

FERIMENTO POR ARMA BRANCA EM ZONA DE ZIEDLER COM LESÃO CARDÍACA: RELATO DE CASO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
Marcos Vinicius de Andrade Lima Fernandes  
Marco Antônio Aguiar Carneiro Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.38019181214**

**CAPÍTULO 15 ..... 103**

GESTÃO DE LEITO: NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL A UNIDADE HOSPITALAR

Avanilde Paes Miranda  
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca  
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho  
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento  
Ivone Maria Correia de Lima  
Magna Severina Teixeira Magalhães  
Kelly Cristina Torres Lemes  
Christina Tavares Dantas  
Ana Manoela de Oliveira Leite  
Maria Imaculada Salustiano Soares  
Lenira Roberto do Nascimento Soares  
Berenice Garcês Santos

**DOI 10.22533/at.ed.38019181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 111**

HIGROMA CÍSTICO FETAL: RELATO DE CASO

Jéssyca Magalhães de Matos  
Ana Luísa Gomes Barros Palácio  
Andressa Rodrigues Ribeiro  
Cynthia Dantas de Macedo Lins  
Lana Akemy Lira Matsubara  
Naiá Lauria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 115**

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB UMA PERSPECTIVA ROGERIANA

Beatriz Corrêa da Costa Dias  
Ana Victória Andrade Gomes  
Márcio Bruno Barra Valente

**DOI 10.22533/at.ed.38019181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 117**

IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS NO CURSO DE MEDICINA DA UECE: RELATO DA PRIMEIRA MONITORA

Isabella Aparecida Silva Knopp  
Jeania Lima Oliveira  
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.38019181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 124**

O DESAFIO DE IMPLANTAR OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Coelho Barbosa  
Jacilene Santiago do Nascimento Trindade dos Santos  
Dilian de Souza Simões  
Catiúscia Santos do Nascimento  
Albertina Clemente de Santana  
Nilton José Vitório Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.38019181219**

**CAPÍTULO 20 ..... 132**

O EXCESSO DE ALUMÍNIO E SUA CORRELAÇÃO COM SINTOMAS DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Larissa de Araújo Correia Teixeira  
Giovanna Freitas Munaretto  
Antônio Cláudio Santos das Neves

**DOI 10.22533/at.ed.38019181220**

**CAPÍTULO 21 ..... 144**

O PAPEL DO PACIENTE NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves  
Jonivaldo Pereira Albuquerque  
Lara Lídia Ventura Damasceno  
Kelly Barros Marques  
Cinara Franco de Sá Nascimento Abreu  
Alayanne Menezes da Silveira  
Nayana Nayla Vasconcelos Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.38019181221**

**CAPÍTULO 22 ..... 152**

OCLUSÃO DE APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE: UMA ALTERNATIVA À ANTICOAGULAÇÃO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
José Breno de Sousa Filho

**DOI 10.22533/at.ed.38019181222**

**CAPÍTULO 23 ..... 161**

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BIFOSFANATOS

Maria Gabriela Cavalcanti de Araújo  
Maria Cecília Freire de Melo  
Mayara Larissa Moura de Souza  
Isabela Vicência Menezes Castelo Branco  
Thuanny Silva de Macêdo  
Aurora Karla de Lacerda Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.38019181223**

**CAPÍTULO 24 ..... 173**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM BOLSISTA DO CURSO DE MEDICINA

Jôsivan Lima de Carvalho  
Matheus Martins de Sousa Dias  
Isadora Moraes Duarte de Vasconcelos  
Lucyla Oliveira Paes Landim  
Cleide Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.38019181224**

**CAPÍTULO 25 ..... 180**

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Camila Porto Pessoa  
Hervânia Santana da Costa

Tatiane Fernandes Novais  
Ana Rita Duarte Guimarães  
Adriana Mendonça da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

RELATO DE CASO: DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA COMPLICADA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza  
Paulo Esrom Moreira Catarina  
Caio Vidal Bezerra  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva  
João Gabriel Dias Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.38019181226**

**CAPÍTULO 27 ..... 195**

RELATO DE CASO: HIPERTIREOIDISMO APÁTICO

João Gabriel Dias Barbosa  
Caio Vidal Bezerra  
Paulo Esrom Moreira Catarina  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva  
Gabriel Martins Pinheiro de Almeida e Souza  
Yasmin Camelo de Sales

**DOI 10.22533/at.ed.38019181227**

**CAPÍTULO 28 ..... 203**

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM POSTO DE COLETA DE LEITE MATERNO: AÇÕES EDUCATIVAS

Elaine de Oliveira Vieira Caneco  
Roselaine Brum da Silva Soares  
Vanise Maria Henz

**DOI 10.22533/at.ed.38019181228**

**CAPÍTULO 29 ..... 210**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

André Rodrigues Neca Fernandes  
Larissa dos Santos e Silva  
Renan Ferreira Pereira  
Mariane Araújo Ramos  
Maurício José Cordeiro Souza  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Marlucilena Pinheiro da Silva  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.38019181229**

**CAPÍTULO 30 ..... 224**

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Klívya Maria Cavalcante  
Suiany Kévia Alves Costa  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.38019181230**

<b>CAPÍTULO 31 .....</b>	<b>241</b>
VIVÊNCIA E INTERVENÇÕES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE-PERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lucília da Costa Silva	
Vandelma Lopes de Castro	
Disraeli Reis da Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.38019181231	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>248</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>249</b>

## A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

**Lorena Jarid Freire de Araújo**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Christian Pacheco de Almeida**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Enzo Varela Maia**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Fernando Lucas Costa de Lima**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Laís Socorro Barros da Silva**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Steffany da Silva Trindade**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Carla Daniela Santiago Oliveira**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Letícia de Barros Rocha**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Renan Maués dos Santos**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Larissa de Cássia Silva Rodrigues**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Regina da Rocha Corrêa**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**Marcio Clementino de Souza Santos**

Universidade do Estado do Pará

Belém – Pará

**RESUMO: Introdução:** Ao analisar assuntos de caráter social e transformador em relação à saúde, a prática de exercícios físicos vem se tornando uma primazia dentre todas as fases da vida de um indivíduo. Trata-se de uma intervenção de baixo custo, a qual promove saúde e a melhora na qualidade de vida em vários aspectos quando conscientemente realizado, resgatando questões como o cuidado integral à saúde na atenção básica. **Objetivo:** Elucidar a contribuição do exercício físico na melhora da qualidade de vida das pessoas atendidas pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na atenção básica de saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Foi realizada uma ação em saúde na EEEIEF Ruy Paranatinga Barata, local onde o grupo “Mexa-se pela vida” do NASF se reúne. Um teste informal (TI) de perguntas foi feito aos participantes sobre sua qualidade de vida após a prática de exercícios físicos. Em

seguida, foram realizadas orientações sobre alguns temas da saúde. **Resultados:** Baseando-se na vivência no NASF, foi observada uma melhora na qualidade de vida dos praticantes que participam das atividades realizadas pela equipe multidisciplinar. Notou-se que os praticantes de exercício físico regular, são mais satisfeitos, mais ativos e saudáveis. **Conclusão:** Por fim, nota-se a importância e efetividade da atividade física como forma de promover saúde, melhorando a qualidade de vida do praticante e prevenindo uma variedade de complicações, indo muito além do benefício físico. Logo, a atividade física atua consolidando os princípios do NASF, junto à atenção básica. **PALAVRAS-CHAVE:** Exercício Físico; Qualidade de Vida; Atenção Básica.

## PHYSICAL EXERCISE PRACTICE AND ITS RELATION TO BETTER QUALITY OF LIFE: EXPERIENCE REPORTING IN A FAMILY HEALTH SUPPORT CORE

**ABSTRACT:** Introduction: By analyzing social and transformative issues in relation to health, the practice of physical exercises has become a primacy among all phases of an individual's life. It is a low-cost intervention that promotes health and improved quality of life in many aspects when consciously performed, rescuing issues such as comprehensive health care in primary care. Objective: To elucidate the contribution of physical exercise in improving the quality of life of people assisted by the Family Health Support Center (NASF) in primary health care. Methodology: Descriptive study, experience report type. A health action was held at EEEIEF Ruy Paranatinga Barata, where the NASF's "Get moving for life" group meets. An informal (AI) quiz was given to participants about their quality of life after physical exercise. Then, guidance was given on some health topics. Results: Based on the NASF experience, there was an improvement in the quality of life of practitioners who participate in the activities performed by the multidisciplinary team. It has been noted that regular exercise practitioners are more satisfied, more active and healthier. Conclusion: Finally, we note the importance and effectiveness of physical activity as a way to promote health, improving the practitioner's quality of life and preventing a variety of complications, going far beyond the physical benefit. Therefore, physical activity acts by consolidating the principles of NASF, along with primary care.

**KEYWORDS:** Physical exercise; Quality of life; Primary care.

### 1 | INTRODUÇÃO

O termo qualidade de vida vem ganhando nos últimos anos grande importância, seja no âmbito da saúde como no social, e envolve diversas perspectivas do indivíduo em relação ao ambiente que ele está inserido. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto de sua cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em

relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A qualidade de vida envolve aspectos físicos, psicológicos e espirituais que implicam diretamente na vida do indivíduo (CAMBOIM, et al, 2017).

A qualidade de vida pode ser atribuída a alguns fatores: fatores biológicos que envolvem como exemplo a idade, o sexo e a genética; fatores sociais e econômicos, que, por exemplo, é a posição no estrato social, o emprego, a pobreza e a exclusão social; os ambientais, tais como a qualidade do ar e da água, ambiente social. Outro fator importante é o estilo de vida do indivíduo, sendo a alimentação, a atividade física, o tabagismo, o consumo de álcool e o comportamento sexual alguns exemplos. Incluem-se ainda o acesso aos serviços, como educação, saúde, serviços sociais, transportes e lazer (CARRAPTO; CORREIA; GARCIA, 2017).

Com o passar dos anos ocorreram mudanças significativas no estilo de vida da população brasileira afetando desta forma a qualidade de vida. O estilo de vida de um indivíduo é associado à pelo menos três características principais: nível de estresse, características nutricionais e atividade física habitual, porém, atualmente, também são incluídos comportamentos preventivos e qualidade do relacionamento humano. Com as mudanças de estilo de vida, o número de doenças e agravos não transmissíveis aumentou no Brasil. Diante disso, uma das medidas para melhorar a qualidade de vida é a prática de exercício físico, que contribui para redução ou eliminação do risco de doenças não transmissíveis como: doenças cardiovasculares, diabetes do tipo II, a osteoporose, o câncer do cólon e câncer da mama. Além disso, a realização de atividade física moderada regular pode reduzir agravos psíquicos como estresse, ansiedade e depressão (PEREIRA; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2017).

A atividade física e a qualidade de vida consistem em preocupações constantes do ser humano, a fim também de garantir o bem-estar, associando-se às condições de saúde, moradia, educação, transporte, lazer, trabalho e autoestima. Além disso, interfere de forma positiva na saúde física e mental dos indivíduos em qualquer idade, seja na infância até no processo de envelhecimento, sendo de grande importância no combate ao sedentarismo, resultando em uma melhor qualidade de vida e maior aptidão física para realização de atividades de vida diária (AVD). Qualquer movimento corporal realizado pela musculatura que tenha como resultado um gasto energético além dos níveis basais quando em repouso pode ser considerado como atividade física e possui benefícios no organismo como um todo se praticada com regularidade (VIANA; ANTONIASSI JÚNIOR; 2017).

Baseado nos cuidados relacionados a Atenção Primária em Saúde, que possui como um dos pilares a prevenção de doenças e solução de agravos secundários, foram criados em 2008 os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), para promover ações em saúde com o intuito de reafirmar os princípios de universalidade ao acesso e experiências de interação social, atuando junto as equipes de Saúde da

Família. Desta forma, fica claro que é necessário entrar em contato com indivíduo não apenas no nível mais complexo de atendimento em saúde, mas é de suma importância e atendê-lo na realidade em que está inserido, sendo possível ter um maior conhecimento dos fatores que o levam ao processo de doença, e utilizar tais fatores para evitar que tal processo ocorra. Assim, é possível entender o ser humano não apenas como paciente, mas como indivíduo pertencente a um espaço físico e que interage socialmente (BARROS, et al, 2015).

As equipes de atuação do NASF possuem uma composição multidisciplinar, pois desta forma é possível ampliar as áreas do conhecimento sobre determinada situação pela qual a equipe poderá se deparar. Formadas por fisioterapeutas, médicos, nutricionistas, psicólogos, educadores físicos, entre outros, estes profissionais atuam em consonância, buscando entender a realidade social e econômica, das famílias que estão ao seu nível de atuação, para posteriormente utilizarem tais informações na elaboração de atividades, por meio de discussões periódicas. As ações realizadas junto à realidade na qual estão inseridos serão baseadas num público alvo específico, relacionado com a faixa etária ou principal complicação acometida. As atividades podem estar relacionadas a atividade física, saúde mental, nutrição, saúde da mulher, práticas integrativas, atividades farmacêuticas, saúde da criança e do adolescente. Por se tratar de uma estratégia baseada na inovação, é difícil mensurar de maneira exata e sistemática suas atividades, podendo agir de maneira completamente diferente a depender do local em que esteja inserido (GONÇALVES, et al, 2015).

## 2 | OBJETIVO

Esclarecer sobre a contribuição do exercício físico na melhora da qualidade de vida dos participantes do grupo “Mexa-se pela vida” pertencente ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) Paraíso dos Pássaros na atenção básica de saúde.

## 3 | METODOLOGIA

O presente estudo refere-se a um relato de experiência, cujo foco principal está pautado em descrever uma dada situação, referente aos fatos experienciados no grupo “Mexa-se pela vida” pertencente ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) Paraíso dos Pássaros. Objetivou-se com a visita, uma descrição da Ação em Saúde realizada na Escola Estadual de Ensino Infantil e Fundamental Ruy Paranatinga (EEEIEF Ruy Paranatinga Barata), local onde o público alvo se reúne na capital do Estado do Pará, bairro Maracangalha, Belém. Por isso, na dada pesquisa não foi aplicado nenhum questionário aos participantes do grupo.

Desse modo, salienta-se que o desenho do estudo é do tipo observacional, cujo intuito principal dos pesquisadores envolvidos, está direcionado à observação do paciente ou indivíduo atingido pela Ação realizada no local. Portanto, a intenção dos pesquisadores não foi modificar e/ou intervir em qualquer um dos aspectos que estavam sendo abordados durante a dinâmica, ou seja, foi uma abordagem não intervencional, apesar do fato que originou o estudo ser um potencial modificador e diminuidor de morbidades e comorbidades no cenário em saúde.

Por se tratar de um recorte descritivo, também, deslumbraram-se duas temáticas bastante relevantes para a sociedade contemporânea, que são: a prática de exercícios físicos e a Qualidade de Vida (QV). Contudo, é válido ressaltar que no momento da Ação em Saúde destacada, foi feita uma dinâmica em que se realizou um Teste Informal (TI) de perguntas feitas aos participantes sobre sua qualidade de vida em diversos aspectos após a prática de atividades físicas, no qual podiam responder se a prática havia sido benéfica ou não para a QV e caso fosse, quais seriam essas mudanças. Com esse intuito, em seguida, foram dadas orientações a respeito de exercícios físicos, adequação postural entre outros.

O presente grupo “Mexa-se pela vida”, contém cerca de 40 participantes, incluindo mulheres com faixa etária entre 20 a 80 anos e homens com faixa etária entre 30 a 70 anos. Observou entre os participantes que a maioria é do sexo feminino e de faixa entre 50 a 80 anos. Durante o teste informal foram feitas algumas perguntas sobre atividades de vida diária, sono, atividade sexual, lazer e presença de fatores de risco. Após isso, os participantes presentes realizaram atividades como caminhada no terreno da escola, alongamentos ativos e circuitos funcionais.

Todas as tarefas realizadas durante o período foram acompanhadas por um educador físico que passava instruções para realização correta dos exercícios, contudo, além desse profissional, o grupo conta com uma equipe multiprofissional. O NASF garante o atendimento multiprofissional ao grupo, tendo profissionais da fisioterapia, medicina e outras áreas. Sendo o fisioterapeuta, o principal agente na prevenção das alterações musculoesqueléticas, tendo atendimentos 1 a 2 vezes por semana.

A atuação integrada dos profissionais nesse grupo permite realizar discussões sobre casos clínicos, possibilitando o atendimento compartilhado entre profissionais. Isso permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde desses indivíduos. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

## 4 | RESULTADOS

Baseando-se na vivência no NASF foi observada uma melhora na qualidade de vida dos praticantes que participam das atividades realizadas pelo grupo e que são acompanhados pela equipe multiprofissional, alcançando benefícios que vão desde a melhora do perfil lipídico, melhora da força, incremento da massa muscular, flexibilidade, melhora da autoestima, bem como o aumento do convívio social.

Contudo, a prática de exercícios físicos regulares e moderados pode retardar declínios funcionais, além de minimizar o aparecimento de comorbidades, incapacidades e mortalidade. Além do mais, diminuir o sedentarismo e promover estilos de vida mais saudáveis podem representar um grande impacto na redução dos custos relacionados aos serviços de saúde (ROCHA, et al. 2017).

Notou-se que praticantes de exercício físico regular, são mais satisfeitos com sua qualidade de vida e conseqüentemente mais saudáveis e ativos. Segundo Ferreira et al. (2015), a participação em programas comunitários de atividade física, especificamente para usuários do SUS, pode melhorar entre outros aspectos, principalmente sua qualidade de vida. Em sua pesquisa, identificou que os sujeitos investigados perceberam melhoria na condição física, na socialização, na realização das atividades de vida diária (AVD), diminuição do estresse, provocando perda de peso.

Para Chain (2009), as perdas afetivas e psicológicas são comuns com o avanço da idade. Devido muitas mudanças físicas e de fisionomia, os idosos acabam por não estarem satisfeitos com a sua imagem corporal e este fato interfere na sua autoestima. Este desagrado com a imagem corporal advém de vários fatores, interferindo diretamente no cuidado com a saúde do idoso, por este motivo a interação desse indivíduo no convívio social é tão importante e a equipe multidisciplinar é de suma importância para essa relação.

O estudo de Ferreira et al. (2015) cita como benefícios da prática regular de atividade física a redução do risco de mortes prematuras, bem como a prevenção das doenças mais incidentes como as de origem cardiovascular e encefálicas, além do câncer de cólon, mama e diabetes tipo II. Pois tem influência a níveis pressóricos, atuando no controle da pressão arterial, e ainda previne risco de obesidade, auxilia na prevenção ou redução da osteoporose, reduz o estresse, a ansiedade e a depressão.

Gonçalves (2018) divide tais benefícios em fatores psicológicos e biológicos, sendo que o primeiro relaciona atividade física como fator inferente de estímulos estressores e com isso a obtenção de maior autonomia corporal e de sua vida, além da influência de outras pessoas positivamente a partir do convívio proporcionada pela interação social. O segundo se dá ao efeito hormonal da endorfina no organismo,

pois devido sua ação similar à morfina, produz um efeito analgésico reduzindo a dor e ainda produz uma intensa sensação de energia.

Arcos, Consentino e Reia (2014) enfatizam que a liberação da serotonina é necessária no organismo, pois desempenha funções importantes para vida diária, principalmente nas sinapses entre neurônios ao transmitir dados, permitindo assim a análise de interpretação do meio em que se vive, sendo possível obter respostas adequadas ao ambiente, como atos de sobrevivência, fuga, entre outras coisas.

É crucial a percepção da relação direta de qualidade de vida e a prática de atividade física regular como preventiva para diversas patologias e para isso é necessário uma atenção dos profissionais de saúde voltada a campanhas e formulação de ideias acessíveis no âmbito primário de saúde. Isso reflete na importância da criação de programas voltados a esta prática como garantia de saúde para a população, bem como a acessibilidade destes (CAMBOIM et al. 2017).

## 5 | CONCLUSÃO

A prática regular de atividade alcança os limites além do bem-estar físico, uma vez que está associada à qualidade de vida e pode garantir ao ser humano maior interação social, sendo perceptível, nos resultados apresentados, que a participação dos indivíduos nas atividades propostas proporcionou melhorias a nível corporal e social. Deve-se esse sucesso ao fato do NASF ser atuante na comunidade cumprindo, dessa forma, o seu papel que é a prevenção de doenças e solução de agravos secundários, além do empenho e preocupação da comunidade com a sua saúde.

Além disso, a participação em grupos comunitários de usuários do SUS é uma das formas de promoção de saúde, sendo eficiente na prevenção e atenuação de comorbidades das doenças, como também nas alterações psicológicas que estão relacionados com a senescência.

Destaca-se, também, a atuação conjunta da equipe multiprofissional que amplia conhecimento, planeja e discute ações baseadas na realidade social e econômica do grupo de pessoas que estão ao seu nível de atuação. É necessário que as atividades propostas sejam constantes nas estratégias como garantia de saúde e bem estar, bem como a manutenção da socialização que ocorre nos encontros que são importantes no dia a dia, já que grande parte dos usuários são pessoas com mais de 65 anos.

## REFERÊNCIAS

- ARCOS, J. G.; CONSETIVO, JVM; REIA, T. A. **Aplicação Da Musculação Em Pessoas com Ansiedade, Depressão e Síndrome do Pânico**. Academia Saikoo–Penápolis SP. Lins: SP, 2014.
- BARROS, J. O.; et al. **Estratégia do apoio matricial: a experiência de duas equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da cidade de São Paulo, Brasil**. Ciênc. saúde coletiva. v. 20, n. 9, p. 2847-2856, 2015.
- CAMBOIM, F. E. F.; et al. **Benefícios da atividade física na terceira idade para a qualidade de vida**. Revenferm UFPE online., Recife. v. 11, n. 6, p. 2415-2422, 2017.
- CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. **Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde**. Saúde e Sociedade, v. 26, p. 676-689, 2017.
- CHAIM, J.; IZZO, H.; SERA, C. T. N. **Cuidar em saúde: satisfação com imagem corporal e autoestima de idosos**. O mundo da saúde, v. 33, n. 2, p. 175-181, 2009.
- FERREIRA, J. S. et al. **Influência da prática de atividade física sobre a qualidade de vida de usuários do SUS**. Saúde em Debate, v. 39, n. 106, p. 792-801, 2015.
- GONÇALVES, L. S. **Depressão e atividade física: uma revisão**. Trabalho de Conclusão de Curso - (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.
- GONÇALVES, R. M. A. et al: **Estudo do trabalho em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)**, São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 40, n. 131, p. 59-74, 2015.
- PEREIRA, D. S. L.; OLIVEIRA, A. S.; OLIVEIRA, R. E. M. **Avaliação do perfil de estilo de vida de usuários que praticam exercício físico regular comparado a usuários sedentários inseridos em uma estratégia de saúde da família–região sudeste do brasil**. Revista de APS, v. 20, n. 1, p. 30-39, 2017.
- ROCHA, V. C. L. G. et al. **Efeitos de exercícios físicos praticados em Unidades Básicas de Saúde**. ConScientiae Saúde, v. 16, n. 3, p. 342-350, 2017.
- VIANA, A.; ANTONIASSI, J. G. **Qualidade de vida em idosos praticantes de atividades físicas**. Psicologia e Saúde em debate. v. 3, n. 1, p. 87-98, 2017.

## SOBRE O ORGANIZADOR

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 153, 154, 190, 192  
Adolescência 71, 75, 86, 87, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 222, 236  
Afetividade 22, 24, 25, 27  
Aleitamento materno 85, 86, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 229  
Alumínio 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143  
Anticoagulação oral 152, 153, 154, 157, 159  
Apêndice Atrial Esquerdo 152, 154, 155, 156, 158, 160  
Assistência à saúde 49, 79, 80, 129, 146, 148  
Atenção Básica 14, 15, 17, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 118, 124, 130, 245, 246  
Atividade grupal 34

### B

Bisfosfonatos 161, 162, 170, 171

### C

Carl Rogers 116  
Causas Externas 52  
Centros cirúrgicos 43  
CIA 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67  
Comunicação interatrial 57, 58, 68, 69  
Contenção de Riscos Biológicos 44, 46  
Criança e adolescente 79, 82  
Crianças 26, 62, 63, 70, 71, 74, 75, 76, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 115, 116, 181, 182, 186, 187, 188, 243, 244  
Crise tireotóxica 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202  
Cultura de Segurança 130, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

### D

Defeito do septo atrial 57  
Defesa da criança e do adolescente 79, 216  
Dente Decíduo 181  
Dependentes químicos 34, 35  
Desenvolvimento 2, 24, 25, 27, 35, 59, 61, 62, 63, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 108, 115, 116, 121, 122, 132, 134, 135, 148, 161, 162, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 186, 187, 192, 204, 205, 211, 216, 218, 244, 245  
Doença de Graves 201, 202  
Doenças Neurodegenerativas 132, 133, 134, 135, 141, 142  
Doenças Ocupacionais 7, 9, 11, 12, 30

Dor testicular aguda 70, 71, 72, 74, 75

Drenagem linfática 111

## E

Educação 1, 2, 3, 6, 16, 21, 35, 39, 49, 82, 89, 90, 92, 93, 94, 119, 120, 121, 123, 124, 129, 131, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 173, 175, 176, 177, 179, 203, 205, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 236, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Educação em saúde 1, 2, 3, 93, 149, 175, 179, 203, 205, 206, 214, 216, 222, 241, 242

Educação Médica 173, 176, 177, 179

Educação Nutricional 89, 90, 93, 94

Emergências 54, 71, 98, 106, 107, 194

Enfermagem 7, 10, 11, 12, 13, 28, 40, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 79, 81, 86, 87, 93, 110, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 142, 143, 144, 147, 151, 201, 203, 205, 209, 210, 214, 216, 218, 222, 224, 226, 230, 231, 232, 236, 237, 241, 247, 248

Enfermeiras 80, 203, 205, 206, 208

Envolvimento do Paciente 144, 145, 146, 148

Equipe de Enfermagem 10, 12, 49, 51, 125, 127, 129, 201

Exercício Físico 14, 15, 16, 17, 19, 21

## F

Fibrilação Atrial 63, 65, 66, 152, 153, 160, 198, 199, 200, 202

## G

Gestão de Leitos 103, 105, 106, 107

Gravidez de alto risco 111

## H

Higroma cístico 111, 112, 113

Hipertireoidismo 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Hospital 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 37, 43, 49, 57, 72, 73, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 124, 125, 126, 128, 131, 140, 144, 161, 178, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 205, 207, 209, 233, 248

Hospitalização 45, 103, 106, 125, 126, 129, 131, 208

## I

Idoso 19, 23, 24, 26, 27, 91, 125, 127, 130, 131, 241, 244, 246

Idosos 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 38, 40, 85, 89, 91, 93, 141, 199, 200, 201, 202, 243, 244

Indicadores de Morbimortalidade 52

Iniciação científica 137, 173, 174, 178, 179

## M

Mandíbula 162, 184  
Mantenedor de Espaço em Ortodontia 181  
Material Biológico 7, 9, 10, 11, 12, 13, 48, 49  
Maxila 162  
Monitoria 117, 118, 120, 122, 123

## N

Neonato 203  
Níveis séricos 132, 134, 135, 139  
Núcleo Interno de Regulação 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110  
Nutrição 17, 85, 89, 91, 94, 121, 143, 198, 201

## O

Oftalmologia 1, 3, 6  
Orquidopexia 70, 71, 73, 76  
Osteonecrose 161, 162, 170, 171

## P

Perda de Dente 181  
Pesquisa 10, 17, 19, 22, 23, 25, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 49, 51, 55, 57, 72, 88, 105, 106, 124, 135, 141, 144, 146, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 230, 231, 235, 236, 237, 248  
Prematuro 203, 206, 207, 208  
Prevenção de Doenças 7, 11, 12, 16, 20, 44, 46, 86, 135, 204  
Profissional da saúde 38, 135, 148  
Protocolos 124, 125, 127, 128, 129, 162, 176

## Q

Qualidade de Vida 2, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 120, 228, 241, 242, 244, 246, 247

## R

Relações Comunidade-Instituição 1  
Relato de Experiência 1, 14, 17, 29, 33, 37, 38, 89, 117, 119, 124, 125, 128, 173, 175, 203, 205, 237, 241, 243

## S

Saúde dos trabalhadores 29, 38, 49  
Saúde ocupacional 13, 21, 29  
Segurança do paciente 45, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

Sexualidade 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 228, 236

Stresse 29

Suicídio 52, 53, 54, 55, 56

## T

Tamponamento cardíaco 95, 96, 97, 98, 99

Terapia Ocupacional 33, 34, 35, 36, 37, 42, 121

Terapias Complementares 117

Torção testicular 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Trabalhador 11, 12, 30, 38, 39, 40, 48, 49, 244

Trauma torácico 95, 96, 97, 98

Trombogênese 152, 158

## V

Violência Intrafamiliar 115, 116

## Z

Zona de Ziedler 95

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-838-0



9 788572 478380